

PRE-COP Semana de Saúde Planetária São Paulo

Planetabilidade: Relações de Saúde, Cura e Coabitação

3.11.2025 - 4.11.2025

Local: Instituto de Estudos Avançados da USP - Sala Alfredo Bosi, Rua Praça do Relógio, 109, Cidade Universitária, São Paulo

Formato Híbrido: Presencial e com acesso online pelos canais do YouTube da Rede Saúde Planetária Brasil, Cátedra Martius Alemanha-Brasil de Humanidades e Sustentabilidade, e Instituto de Estudos Avançados da USP (IEA).

Organização:

Rede Saúde Planetária Brasil (IEA-USP)
Cátedra Martius Alemanha-Brasil de Humanidades e Sustentabilidade (DAAD-USP)

Projeto: "Planetabilidade: Integrando Saúde Planetária e Coabitação Multiespécie em Design e Pesquisa Urbana" (CAPES-DAAD, PROBRAL). Financiado pelo DAAD com recursos do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha.

Instituições parceiras: USP, TU Berlin, UFRGS, Saúde Planetária Brasil, Cátedra Martius (USP-DAAD), Planetary Tactics for Cohabitation, CAPES, DAAD, Instituto de Estudos Avançados (USP-IEA)

Sinopse: Com a COP30 se reunindo em Belém, na borda da bacia amazônica, somos lembrados de que a questão da habitabilidade - do que torna a Terra um lar para a vida - não pode mais ser considerada garantida. Eventos climáticos extremos, paisagens tóxicas e fraturas socioecológicas cada vez mais profundas expõem a fragilidade dos sistemas que sustentam a vida planetária. O movimento Saúde Planetária demonstrou que a saúde dos seres humanos não pode ser separada da saúde dos sistemas vivos da Terra. No entanto, nossa trajetória atual aponta para uma profunda crise de habitabilidade, na qual as condições planetárias de coabitação humana e não humana estão ameaçadas.

Este evento de dois dias reúne membros do projeto PROBRAL Planetabilidade (CAPES - DAAD) com pesquisadores, estudantes e profissionais para pensar e agir a partir desta crise. Enraizado nas estruturas da saúde planetária e do pensamento planetário, o evento busca explorar as crises interconectadas de meio ambiente, sociedade e significado que definem nosso tempo, questionando: Como podemos habitar um planeta danificado? Que formas de conhecimento, cuidado e pensamento transformador são necessárias para garantir a coabitação entre a vida humana e a vida mais que humana?

O evento propõe a Planetabilidade como um conceito crítico - uma lente através da qual se pode repensar as condições para sustentar a vida mais que humana em meio ao colapso, à desigualdade e à transformação. Em vez de encarar a Planetabilidade como uma questão estática ou técnica, os participantes a abordarão como uma prática relacional, ética e estética, conectando perspectivas científicas, indígenas e artísticas sobre o que significa habitar a Terra.

PRE-COP Semana de Saúde Planetária São Paulo

Planetabilidade: Relações de Saúde, Cura e Coabitação

3.11.2025 | 09h30 - 16h30

09h30 - 10h00: Abertura e Introdução

Antônio Saraiva (Rede Saúde Planetária Brasil) e Laura Kemmer (Cátedra Martius, USP/DAAD): Abertura

Jamie Baxter (HafenCity University Hamburg) and David Sperling (IAU-USP): Introduction to Planetability - Relations of Health, Healing and Cohabitation

10h00 - 11h00: Palestra de Abertura I

João Paulo Tukano (UFAM Manaus): A Arte de Viver e Curar entre os Ye'pamahsã (Tukano): Corpo, Palavra e Cosmos

Moderação: Antônio Saraiva (Saúde Planetária Brasil)

11h00 - 11h30: Intervalo para Café

11h30 - 12h45: Planetabilidade I

Alyne Costa (PUC-Rio) e Laura Kemmer (USP-FFLCH / DAAD): Urban Critical Zones as a Problem of Co-existence. Reading the Sediments in Bixiga, São Paulo

Tomás Usón (HU Berlin): Acidification and Eutrophication: Threat of Life and Excess of Life - A Comparison between Mar Menor (Spain) and Mesapata (Peru)

David Sperling (IAU-USP) e Carol Tonetti (Escola da Cidade): Escola [Bica-Aquífero] Mundo: Planetariedade em Germinação

Moderação: Victor Próspero (FAU-USP)

12h45 - 14h30: Intervalo para Almoço

14h30 - 16h00: Planetabilidade II

Lijuan Klassen (Rachel Carson Center, LMU Munich): Who Speaks for the Planetary? Toward an Ethics of Planetability

Marisol Marini (FSP-USP): Common Body

Tatiana Camargo (UFRGS): Climate Anxiety and the Flood in Porto Alegre

Séverine Marguin (TU Berlin) and Jamie Baxter (HCU): (Trans)Atlantic Forests: Spatialization of Botanical Knowledge In Brazil and Britain

Moderação: Frank Müller (USP / Humboldt Foundation)

PRE-COP Semana de Saúde Planetária São Paulo

Planetabilidade: Relações de Saúde, Cura e Coabitação

4.11.2025 | 09h00 - 13h15

09h00 - 09h15: Boas-vindas

Antônio Saraiva (Rede Saúde Planetária Brasil) e Laura Kemmer (Cátedra Martius, USP/DAAD): Boas-vindas

09h15 - 10h45: Planetabilidade III

Ivana Teixeira (UFRGS): Corpos Híbridos e Ecologias Nocivas: Considerações sobre a Agência dos Matadouros no Pampa

Jean Segata e Jonathan Madeira (UFRGS): Tecnogênese Multiespécie e a Planetabilidade Incerta do Pampa

Frank Müller (USP / Fundação Humboldt): Dwelling in and Dwelling on the Toxic Landscape of the Baixada Santista, São Paulo

Michel Zalis (TU Berlin): Conservation as Design: Between Defuturing and Transition

Moderação: Tomás Usón (HU)

10h45 - 11h15: Intervalo para Café

11h15 - 12h15: Palestra II

AbdouMalik Simone (Urban Institute Sheffield / Universidade Federal da Bahia):
The Foreshadowings of Blackness: Methods for an Uninhabitable Future

Moderação: Laura Kemmer (USP)

12h15 - 13h15: Antônio Saraiva (Rede Saúde Planetária Brasil) - Encerramento

PRE-COP Semana de Saúde Planetária São Paulo

Planetabilidade: Relações de Saúde, Cura e Coabitação

Biografias Curtas (na ordem de apresentação)

Antônio Mauro Saraiva é Professor Sênior do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (USP), onde coordena a Rede Saúde Planetária Brasil. É também membro do comitê diretor da Planetary Health Alliance. Seu trabalho integra tecnologias de informação e comunicação com agricultura, biodiversidade, meio ambiente e saúde em diversos projetos e iniciativas. Foi Pró-Reitor de Pesquisa da USP entre 2014 e 2025.

Laura Kemmer é titular da Cátedra Martius Alemanha-Brasil de Humanidades e Sustentabilidade na Universidade de São Paulo (USP-DAAD). É pesquisadora urbana, trabalhando sobre conflitos de cura e reparação em cidades no Brasil e na Alemanha, com foco especial nas relações entre moradores e ecologias urbanas, e em elementos como água, solo e sedimentos.

Jamie-Scott Baxter é professor visitante de Design e Desenvolvimento Urbano na HafenCity University de Hamburgo. Seu trabalho questiona criticamente as possibilidades de coabitação urbana em uma era planetária. Suas principais áreas de interesse incluem a encenação e a replicação das naturezas urbanas; a espacialização das relações humano-não humano (especialmente planta-humano); e as ecologias políticas da saúde multiespécie (com ênfase nos efeitos espaciais de fungos patogênicos).

David Sperling é arquiteto e urbanista, Professor Associado do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da USP. É Coordenador do Núcleo de Estudos das Especialidades Contemporâneas (NEC-IAU-USP) e do Grupo Arte Ciência Tecnologia do Instituto de Estudos Avançados da USP. Atualmente é vice-coordenador do Polo São Carlos do IFA-USP. Suas pesquisas exploram teorias e práticas cartográficas na interseção entre tecnopolíticas e geopoéticas. É cofundador do atlasdochao.org.

João Paulo Tukano é antropólogo e filósofo do povo Yepamahsã (Tukano) de São Domingos, em São Gabriel da Cachoeira, Amazonas. Fundador do Centro Bahserikowi de Medicina Indígena, seu trabalho integra saberes indígenas, saúde e pesquisa ambiental na Amazônia. Atualmente é professor visitante na Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Alyne Costa é professora de Filosofia na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Sua pesquisa se concentra nas implicações filosóficas e políticas do Antropoceno, com base nos estudos de ciência e tecnologia e no "giro ontológico" da antropologia (com especial interesse em ontologia política e ontologias práticas). De 2022 a 2024, coordenou o projeto "A Terra e Nós: Educação, Pesquisa e Cidadania no Antropoceno". É líder do centro transdisciplinar de pesquisa em pensamento ecológico, Terranias.

Tomás Usón é antropólogo e geógrafo, pesquisador de pós-doutorado e docente no Instituto de Geografia da Universidade Humboldt (HU Berlin). Sua pesquisa enfoca as temporalidades da degradação ecológica e da justiça socioecológica, dialogando com os estudos de ciência e tecnologia e a pesquisa multiespécie. Também participa de debates sobre os direitos da natureza, analisando os desafios e oportunidades que esse marco jurídico apresenta para o avanço da justiça socioecológica.

Carol Tonetti é arquiteta e urbanista, com atuação acadêmica e prática voltada à integração entre arte, arquitetura e design, aplicada ao ensino e à pesquisa. É Professora Associada na Escola da Cidade, onde coordena o Programa de Pós-Graduação lato sensu em Arquitetura, Educação e Sociedade (AES). Com o Grupo Intelto, realizou projetos artísticos apresentados em instituições como o Institute of the Arts and Sciences (UCSC), Chicago Architecture Biennial, Pro Helvetia, Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM), Casa do Povo, MASP e Sesc-SP. Atualmente é membro do Grupo de Pesquisa Arte, Ciência e Tecnologia do Instituto de Estudos Avançados da USP São Carlos.

Victor Próspero é professor na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Sua pesquisa foca nas relações entre arquitetura e política e nas epistemologias da modernização ao longo do século XX. Foi bolsista Mellon em Arquitetura, Urbanismo e Humanidades na Universidade de Princeton e atua em movimentos sociais no bairro do Bixiga, em São Paulo.

Lljuan Klassen é analista cultural com foco em pesquisa histórica e teoria crítica. Atualmente é doutoranda no Rachel Carson Center e no Munich Science Communication Lab, onde escreve sobre o tema da saúde planetária a partir de uma perspectiva das humanidades ambientais. Baseando-se na teoria crítica, ecologia política e filosofia, sua pesquisa explora como representações históricas e contemporâneas da saúde planetária moldaram as compreensões públicas e científicas do conceito.

Marisol Marini é antropóloga e pesquisadora experimental. Possui graduação em Ciências Sociais, mestrado e doutorado em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP), com estágio de pesquisa na Universidade de Maastricht (Holanda). Realizou pós-doutorado na Unicamp (Departamento de Política Científica e Tecnológica - IG) e na Universidade McGill (Departamento de Estudos Sociais da Medicina, Montreal). Atualmente é pesquisadora associada na Faculdade de Saúde Pública da USP (FSP-USP), onde coordena o projeto Corpo Comum - Uma Abordagem Não Antropocêntrica das Convergências Inevitáveis entre a Saúde Humana e a Saúde Planetária.

Tatiana Souza de Camargo é bióloga, professora associada na Faculdade de Educação e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Nos últimos anos, desenvolve pesquisas em Saúde Planetária envolvendo Gênero e Sustentabilidade Socioambiental, Ciência, Tecnologia e Sociedade, Educação Científica, Sociobiodiversidade, Educação em Saúde e Políticas de Promoção da Saúde. É membro da Rede Saúde Planetária Brasil (IEA-USP), integra a equipe da Lancet Countdown South America como co-líder do Grupo de Trabalho em Mitigação e Co-benefícios de Saúde e é Senior Education Fellow na Planetary Health Alliance, Universidade Johns Hopkins.

Séverine Marguin (Dra.) é socióloga, diretora do Methods-Lab e da Escola de Pós-Graduação do CRC 1265 "Re-Figuração dos Espaços" na Universidade Técnica de Berlim (TU Berlin). Sua pesquisa interdisciplinar enfoca cultura e produção de conhecimento, sociologia do espaço, relações natureza-cultura e métodos experimentais e baseados em design. Em seus projetos atuais — Afropovelas: Histórias Espaciais e Regime de Produção nas Novelas da África Ocidental e A Reconfiguração da Conservação da Natureza: O Caso dos Jardins Botânicos — desenvolve uma perspectiva sociológica sobre a ficcionalização dos espaços.

Ivana Teixeira é antropóloga e pesquisadora associada ao Departamento de Antropologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Sua pesquisa, baseada em etnografia multiespécie, examina criticamente arranjos técnicos e ecológicos relacionados à saúde humana e animal em contextos rurais e urbanos entre diferentes grupos sociais no sul do Brasil.

Jean Segato é Professor Associado no Departamento de Antropologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), onde coordena o Núcleo de Antropologia Multiespécie (NAM). É pesquisador do CNPq e atualmente pesquisador visitante na Universidade Ca' Foscari de Veneza, no projeto ERC CowDom - Between Domestication and Ferality. Sua pesquisa se concentra nas interseções entre saúde, alimentação, relações humano-animal e tecnologias digitais.

Jonathan Madeira é doutorando em Antropologia Social na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com período de pesquisa na Universidade Técnica de Berlim (TU Berlin) como pesquisador visitante na Cátedra de Design e Urbanização Urbana através do programa PROBRAL. Sua pesquisa examina como inovações tecnológicas estão transformando o trabalho rural e as relações entre humanos, animais e ambientes na região do Pampa, sul do Brasil.

Frank I. Müller é geógrafo humano especializado em geografia política e urbana. Sua pesquisa e ensino enfocam habitação, relações ambientais mais-que-humanas, violência e crime. Atualmente é pesquisador visitante na Universidade de São Paulo, com bolsa da Fundação Alexander von Humboldt.

Michel Zisman Zalis é arquiteto e pesquisador em urbanismo e território. Atua como docente e pesquisador associado na Cátedra Transitioning Urban Ecosystems na Universidade Técnica de Berlim (TU Berlin).

Abdou Maliq Simone é Senior Professorial Fellow Emeritus no Urban Institute da Universidade de Sheffield; membro do programa Humanity's Urban Future do Canadian Institute for Advanced Research; co-diretor do Beyond Inhabitation Lab da Universidade Politécnica de Turim e professor visitante na Universidade Federal da Bahia.

PRE-COP Semana de Saúde Planetária São Paulo

Planetabilidade: Relações de Saúde, Cura e Coabitação

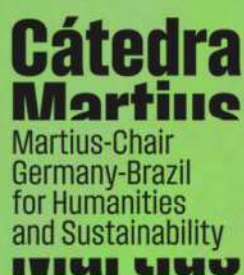
3.11.2025 - 4.11.2025

O evento contará com interpretação simultânea PT-EN-PT

Transmissão ao vivo pelo YouTube: @catedramartius, @iea-usp e @saudeplanetaria

Financiado pelo DAAD com recursos do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha.

Organização:



Deutscher Akademischer Austauschdienst
German Academic Exchange Service

